

Público prestigia festa dos 27 anos da capital

Ao contrário das vezes anteriores, o brasiliense deu vida às comemorações deste ano

A presença maciça da população às festividades do 27º aniversário de Brasília comprova uma nova realidade: a cidade ganha, a cada dia, mais vida e personalidade. Foi-se o tempo em que era estigmatizada como fria e inumana. Hoje, o brasiliense orgulha-se de sua cidade arrojada e monumental.

O cenário de Brasília realmente impressiona. Quando o famoso cosmonauta soviético Yuri Gagarin esteve aqui pela primeira vez, comentou com Juscelino Kubitschek: "A impressão que tenho, senhor presidente, é de que estou pisando em outro planeta, que não a Terra". De fato, é uma cidade sui generis, com seus eixos paralelos e sem nenhuma esquina.

Moderna e dinâmica, a cidade oferece um padrão de Vida dificilmente encontrado em outra capital brasileira. As facilidades de locomoção são incomparáveis e o sistema viário serve de exemplo para qualquer metrópole do mundo. Basta dizer que se pode ir do centro a qualquer ponto do Plano Piloto em menos de 15 minutos. A disponibilidade de serviços por setores específicos é outra marca registrada de Brasília.

A cidade se afirmou como sede do Governo federal e centro das grandes decisões nacionais, como desejavam seus fundadores. Entretanto, ainda não conseguiram cumprir outra missão, para a qual foi igualmente concebida: ser um pólo gerador de desenvolvimento para o Planalto Central, integrando assim a economia do País. % Projetada para abrigar 500 mil habitantes no final deste século, Brasília já conta com mais de 1,5 milhão de moradores. A migração desenfreada para a nova capital afetou a qualidade de vida. O excesso populacional sobrecarregou os serviços públicos — saúde, educação e transportes — e agravou sobretudo o problema habitacional, cujo déficit é de aproximadamente 150 mil moradias.

Uma previsão da Organização das Nações Unidas estima que, até o ano 2000, Brasília abrigará cerca de 4 milhões de habitantes. Esta projeção revela com exatidão qual será o grande desafio dos próximos anos: criar novos empregos e expandir a rede dos serviços públicos.

